

ESTADO DE SÃO PAULO  
**Sarney diz ter certeza**  
24 MAR 1981  
**de vitória nos Estados**

**Da sucursal e  
do correspondente**

O presidente do PDS, senador José Sarney, assegurou domingo, em Campo Grande, que tem "plena certeza" de que o partido "continuará governando o País" depois das eleições do ano que vem e afastou qualquer possibilidade de a oposição, isolada ou em bloco, ganhar o pleito.

"O PDS é o partido mais bem estruturado do País" — garantiu Sarney — em pronunciamento feito durante a convenção regional do partido do governo em Mato Grosso do Sul.

Para o senador, "os 3,5 milhões de filiados ao PDS expressam um número significativo, que fala por si só da grandeza da agremiação e do trabalho que foi a ainda está sendo feito para uma organização cada vez maior".

Apesar do otimismo de Sarney, o PDS continua enfrentando problemas. Ontem, na sede do partido em Brasília, o deputado Prisco Viana, secretário-geral da agremiação, e o próprio Sarney reuniram-se com o governador de Roraima, Otomar Souza Pinto, e com os deputados Hélio Campos e Júlio Martins. Na reunião, tentou-se, sem êxito,

uma solução para os problemas do partido naquele Território, onde os parlamentares queixam-se de falta de entrosamento com o governador.

Prisco Viana viaja hoje para Boa Vista, capital de Roraima, para tentar solucionar o impasse, mas deverá encontrar dificuldades porque os parlamentares dizem que o governador Otomar Pinto está realizando um trabalho político, visando exclusivamente à sua eleição para deputado federal.

Também na Bahia o PDS enfrenta problemas: o deputado João Alves está descontente porque o superintendente do Inamps, César Vaz, cunhado do governador Antônio Carlos Magalhães, não quer admitir Cícero Alves, irmão do parlamentar, como seu principal assessor.

Esses problemas, entretanto, não mudaram a opinião de dirigentes do partido a respeito da manutenção da maioria na Câmara. Para eles, dos 6 deputados que ainda não fizeram opção partidária, apenas um não deverá aderir ao PDS: Rafael Baldacci, que deixou recentemente a agremiação e não deverá voltar por causa de suas ligações com o ex-presidente Jânio Quadros, atualmente no PTB.